



**PROFIT  
RISE**  
RESEARCH

# Panorama da Semana

**P. 4**

Linha de Avanço e Declínio

**P. 5**

Análise de Dados da B3

**P. 6**

Índices Brasileiros

**P. 7**

Índices Americanos

**P. 8 e 9**

Moedas, Commodities e VIX

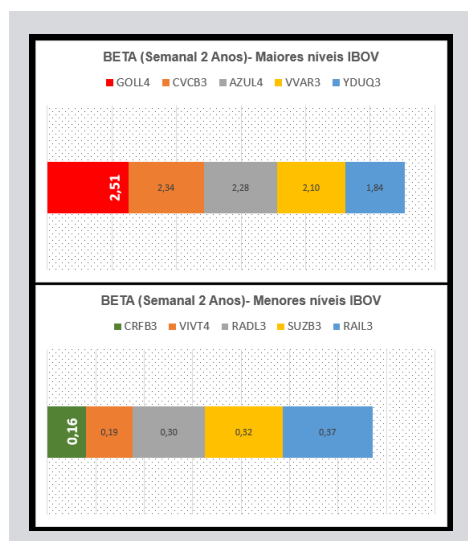
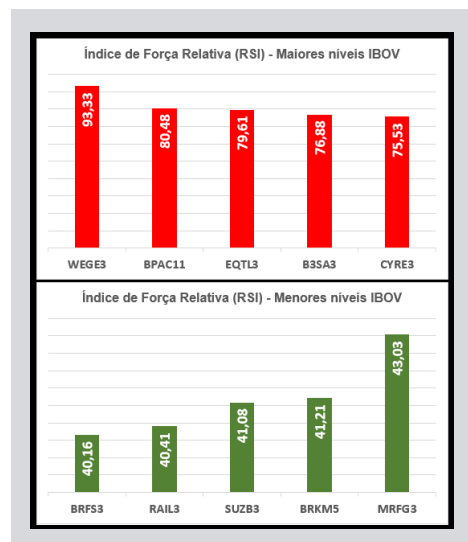
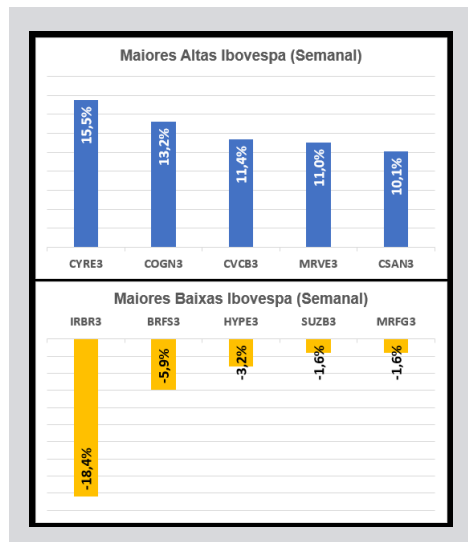
**Elaborado por  
Antonio Siqueira,  
CNPI-T 2033**

**Edição 0005**

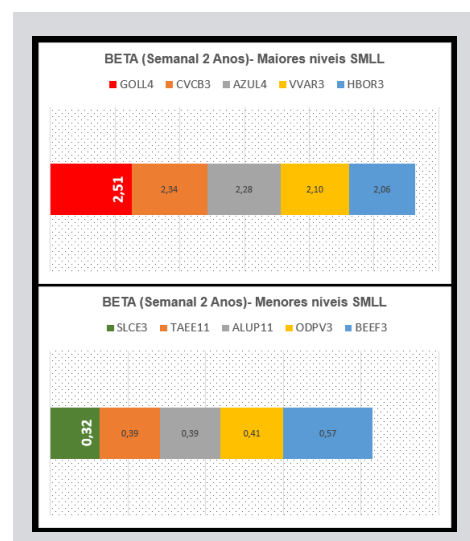
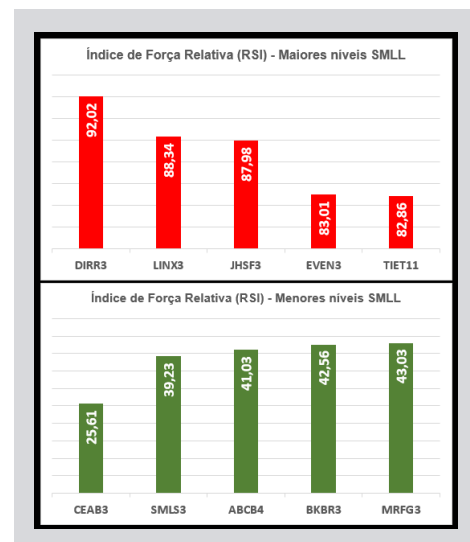
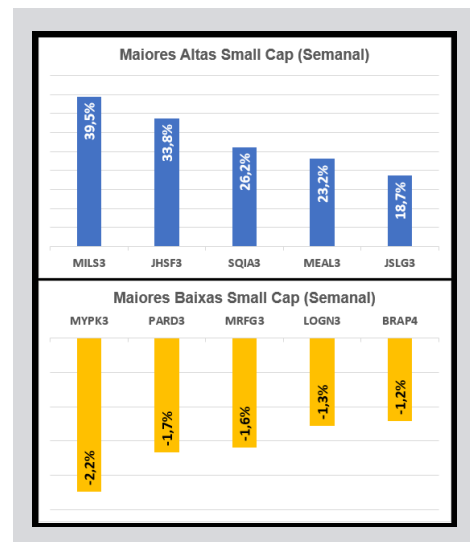
**Data: 07/07/2020**

# Dados Comparativos das ações do Ibovespa x Small Caps

## Ibovespa



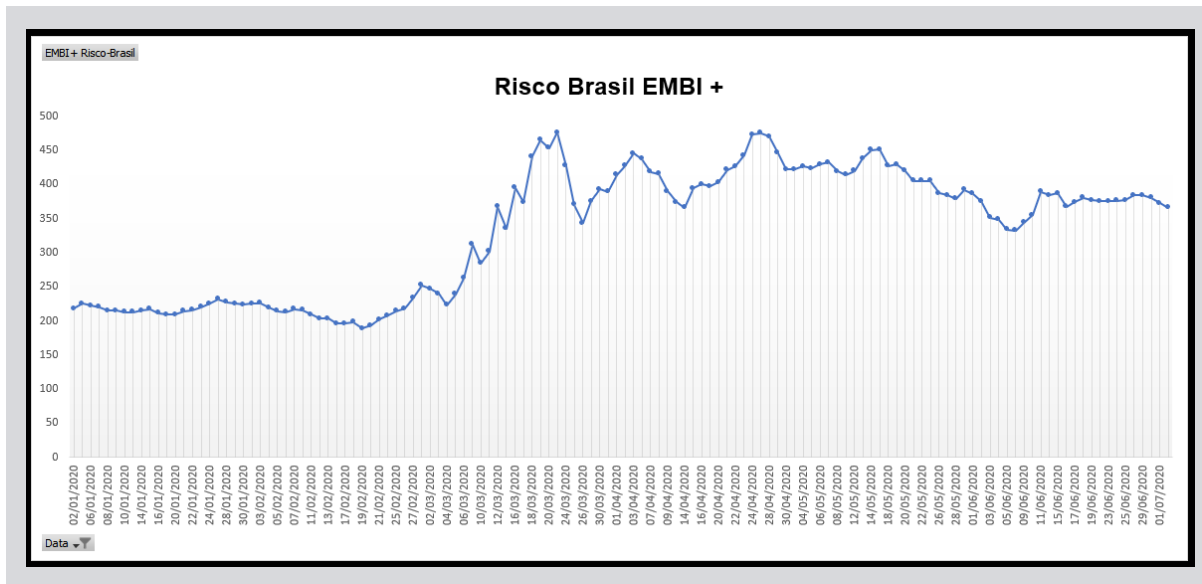
## Small Caps



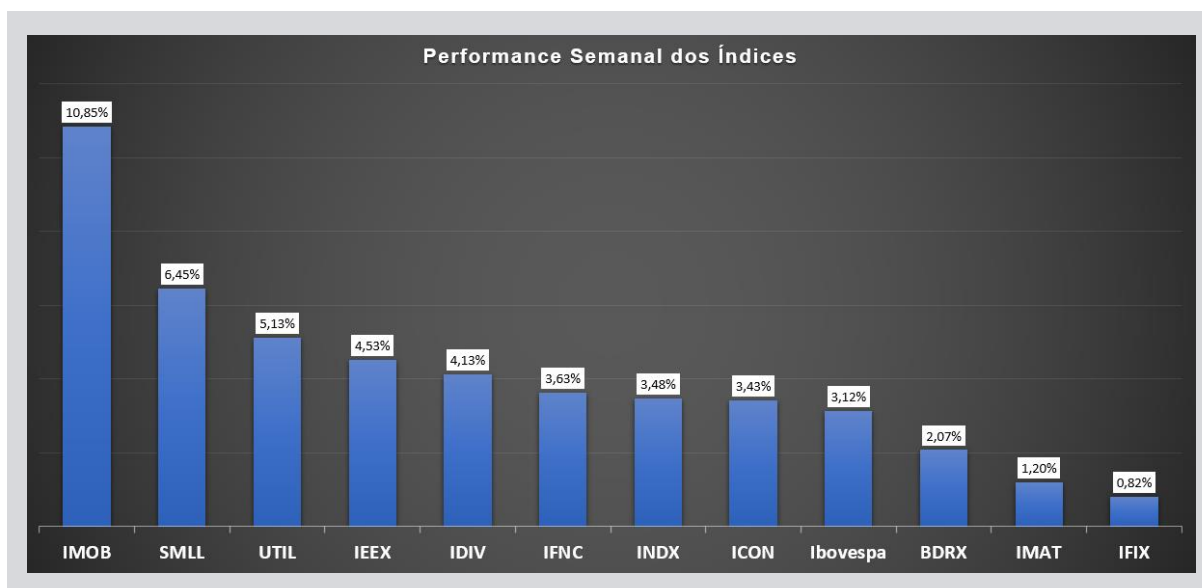
Considera fechamento em 03/07/2020

**Beta:** O índice Beta é um indicador de sensibilidade de um ativo contra um benchmark (referencia) . O padrão é ser contra o principal índice do país. No caso do Brasil, o IBOVESPA.  
**RSI ou Relative Strength Index** é um indicador que foi concebido para rastrear a tendência de preço de um ativo. Também é conhecido em português **como Índice de Força Relativa (IFR)**. O indicador é popular junto a grafistas e analistas técnicos para interpretação da força de um ativo (relação de comprados versus vendidos).

## Risco Brasil e Performance Semanal dos Índices



O **EMBI+** é um índice baseado nos bônus (títulos de dívida) emitidos pelos países emergentes. Mostra os retornos financeiros obtidos a cada dia por uma carteira selecionada de títulos desses países. A unidade de medida é o ponto-base. Dez pontos-base equivalem a um décimo de 1%. Os pontos mostram a diferença entre a taxa de retorno dos títulos de países emergentes e a oferecida por títulos emitidos pelo Tesouro americano. Essa diferença é o spread, ou o spread soberano. O EMBI+ foi criado para classificar somente países que apresentassem alto nível de risco segundo as agências de rating e que tivessem emitido títulos de valor mínimo de US\$ 500 milhões, com prazo de ao menos 2,5 anos. Fonte: <http://www.ipeadata.gov.br/>



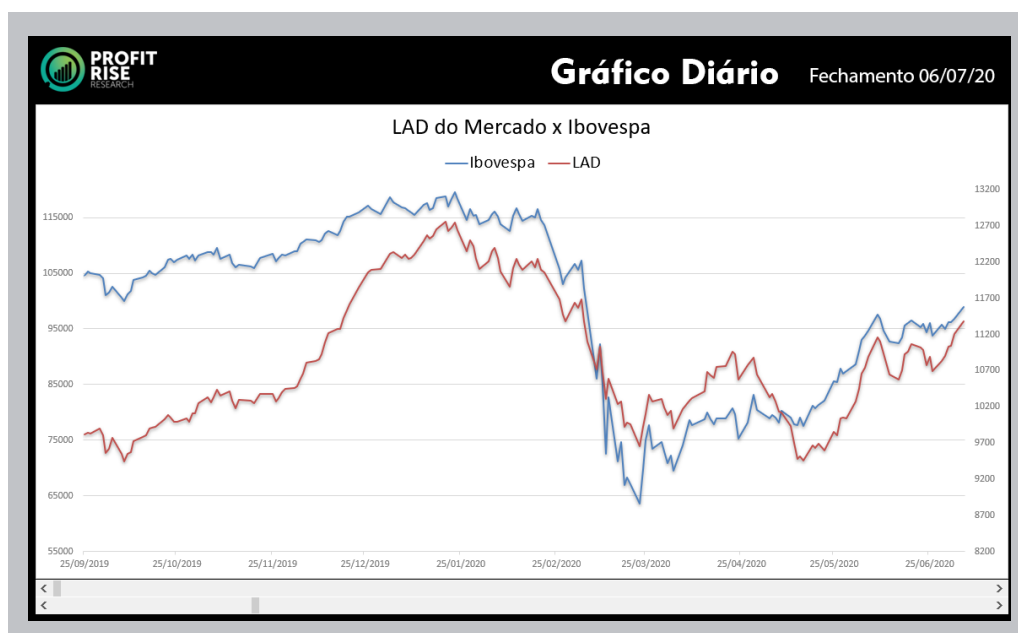
Considera fechamento em 03/07/2020

## Linha de Avanço e Declínio



Depois de forte fechamento no mês de Junho/2020, a LAD abriu o mês com força. A variação semanal da LAD apresenta ganhos de 5,06%. Gráfico de candles mensal com a vela de fechamento do mês anterior indica a possibilidade de continuação da tendência de alta.

Gráfico diário valida a possibilidade de continuação da tendência de alta tanto da LAD, quanto do índice de mercado, o Ibovespa. Há algumas semanas havia um movimento divergente entre os dois, no entanto, a divergência foi “desfeita” com os movimentos que seguiram a diante. Obviamente não desconsideramos a possibilidade de correções, no entanto, o viés é de alta momentaneamente.



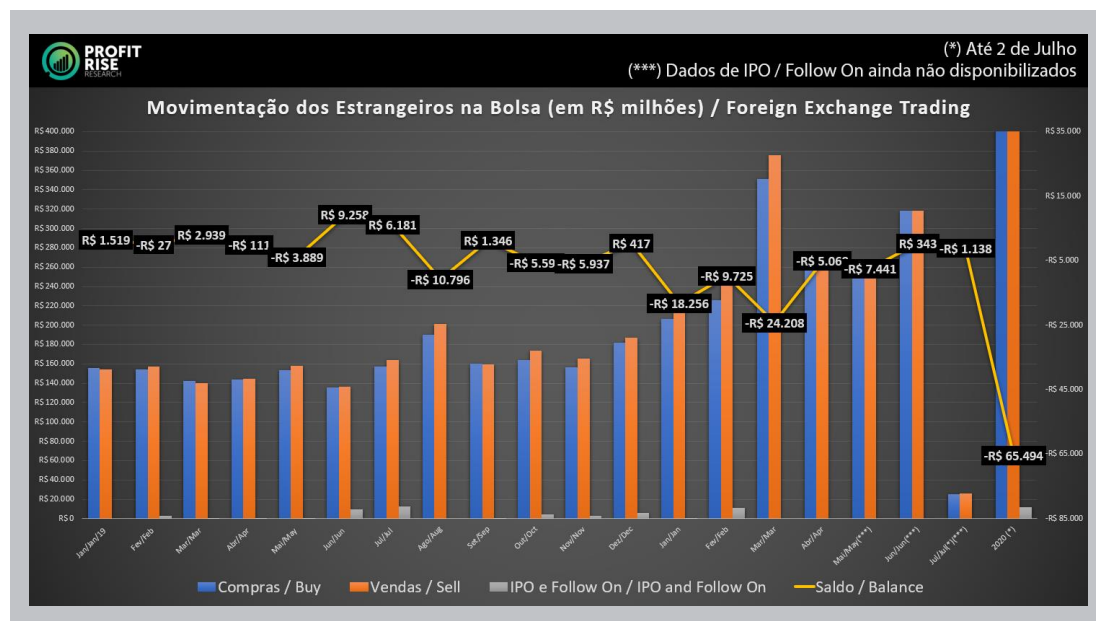
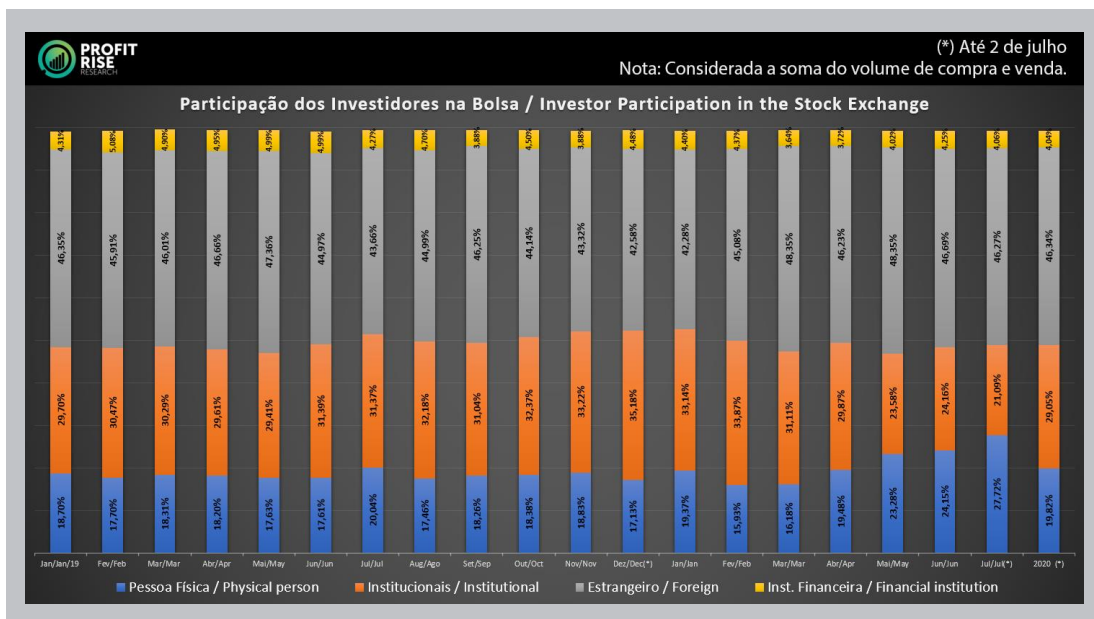
### A LAD – Linha de Avanço e Declínio

A Linha de avanço e declínio surgiu na década de 60 com o norte-americano Joseph E. Granville e amplamente divulgado por Márcio Noronha, o qual considero o grande mestre da análise técnica no Brasil. De acordo com Granville, o propósito da LAD é informar quando o mercado como um todo está realmente ganhando ou perdendo a força usando o conceito estatístico da pluralidade, onde podemos verificar a diferença cumulativa entre os avanços e declínios diários. Ainda segundo Granville, na maioria das vezes, uma mudança principal na direção do mercado deverá surgir na LAD antes que outro indicador. Ao dar peso 1 a todos os ativos, tiramos a ponderação dos índices onde podem estar refletindo a concentração de compras ou vendas apenas nas empresas de maior capitalização e assim, mascarando o otimismo ou pessimismo do mercado.

Timing – A Nova Estratégia Diária de Maximização dos Lucros (1976 – Tradução Márcio Noronha em 1987)

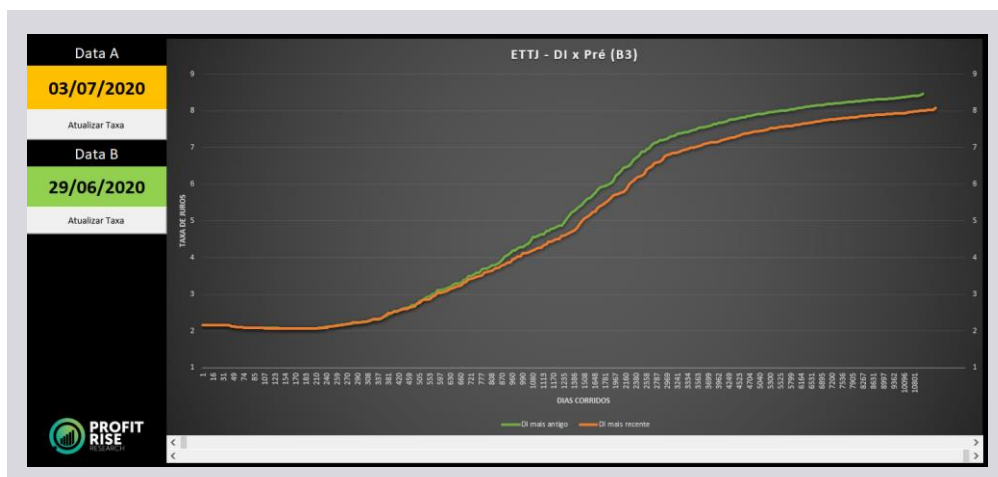
## Análise de Dados da B3

Dados da B3 (considera até 02/07) mostra a forte alta da participação pessoa física na bolsa, com oscilação positiva de quase 4% no comparativo com a semana passada, e agora atinge 27,72% entre os investidores, maior participação desde Janeiro/2019. O apetite aos risco segue no holofote desses investidores que vem se posicionando de maneira agressiva na bolsa



Após 5 meses fechando com diferença negativa entre compras e vendas na movimentação dos investidores estrangeiros, o qual participam em **46%** no mercado acionário, finalmente um mês positivo (jun/2020), com saldo de **R\$ 343 milhões**. Julho chegou com pequena oscilação negativa, portanto faz necessário o acompanhamento das próximas semanas.

O comparativo semanal da curva de juros (DI x Pré), apresentou forte **fechamento** (queda de juros) nos vértices mais longos, gerando uma melhora nas expectativas futuras, no entanto, o aumento do juros no médio prazo já está precificado. Tal movimento, se embasa na expectativa de aumento da inflação, corroborado pelo aquecimento econômico como um dos inúmeros vetores que o afeta.

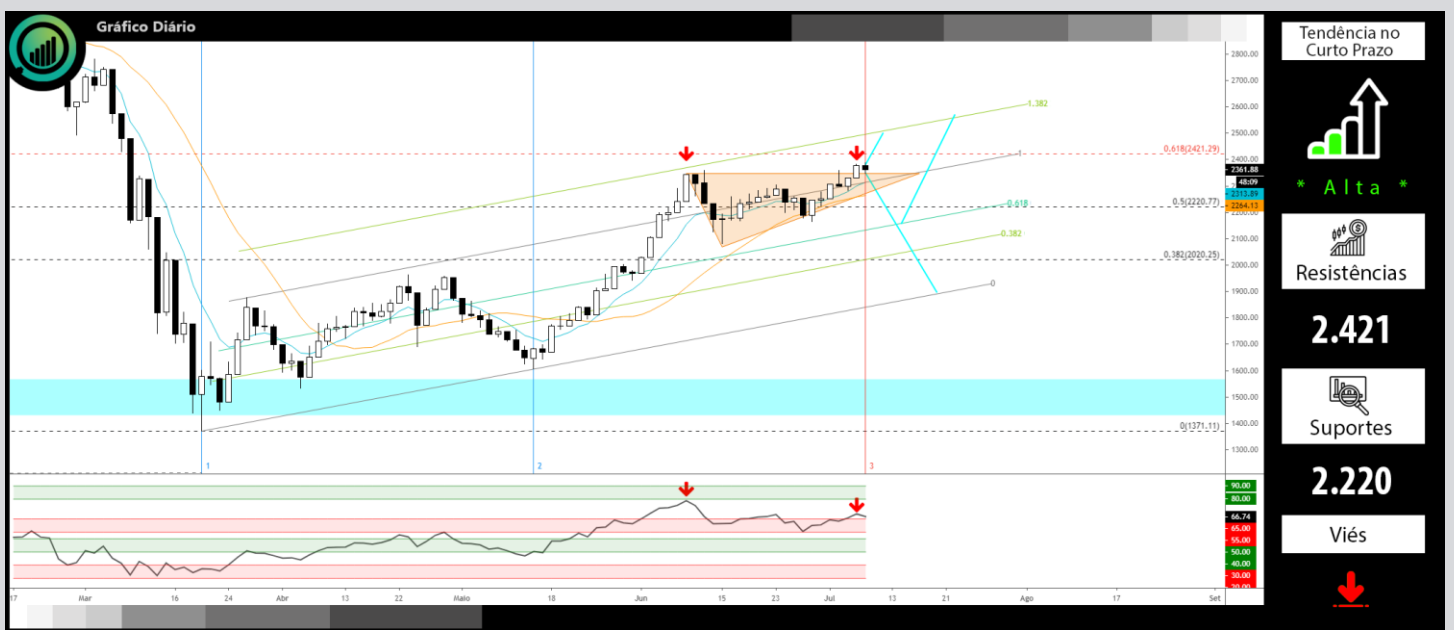


## Ibovespa (Especial – Índice Futuro Contínuo)



O otimismo interno segue no holofote, principalmente sobre a ótica do investidor pessoa física que segue se posicionando no mercado de renda variável. Na ótica da análise gráfica, nessa edição sobre o gráfico contínuo futuro do Ibovespa, apesar do mercado de alta no curto prazo, há vetores que sugerem que a correção está a caminho. O índice de força relativa não acompanhou o movimento do índice, mostrando que as recentes altas, não apresentaram força necessária para que se mantenha (indicação das setas vermelhas). Apesar do rompimento do nível de 61.8 da retração de Fibonacci, mantemos o viés de **baixa** para a semana, entendendo que a alta não é sustentável.

## Small Caps (SMLL)



Assim como o Ibovespa, o índice Small Cap rompeu o patamar dos 2.350 pontos, forte zona de resistência e encerrou o pregão dessa terça-feira (07/07) com oscilação negativa de 0,67%. Similar ao Ibov, a análise gráfica apresenta indicativo de que a alta não é sustentável, principalmente por conta da divergência entre preço x IFR (indicador de força relativa). Cabe ressaltar que o SMLL ainda não testou a forte resistência do nível de 61.8 da retração de Fibonacci como os outros índices de mercados. Viés de baixa para a semana, não descartando a possibilidade dos movimentos simétricos apresentados (linhas azuis).

## SP 500 (SPX)



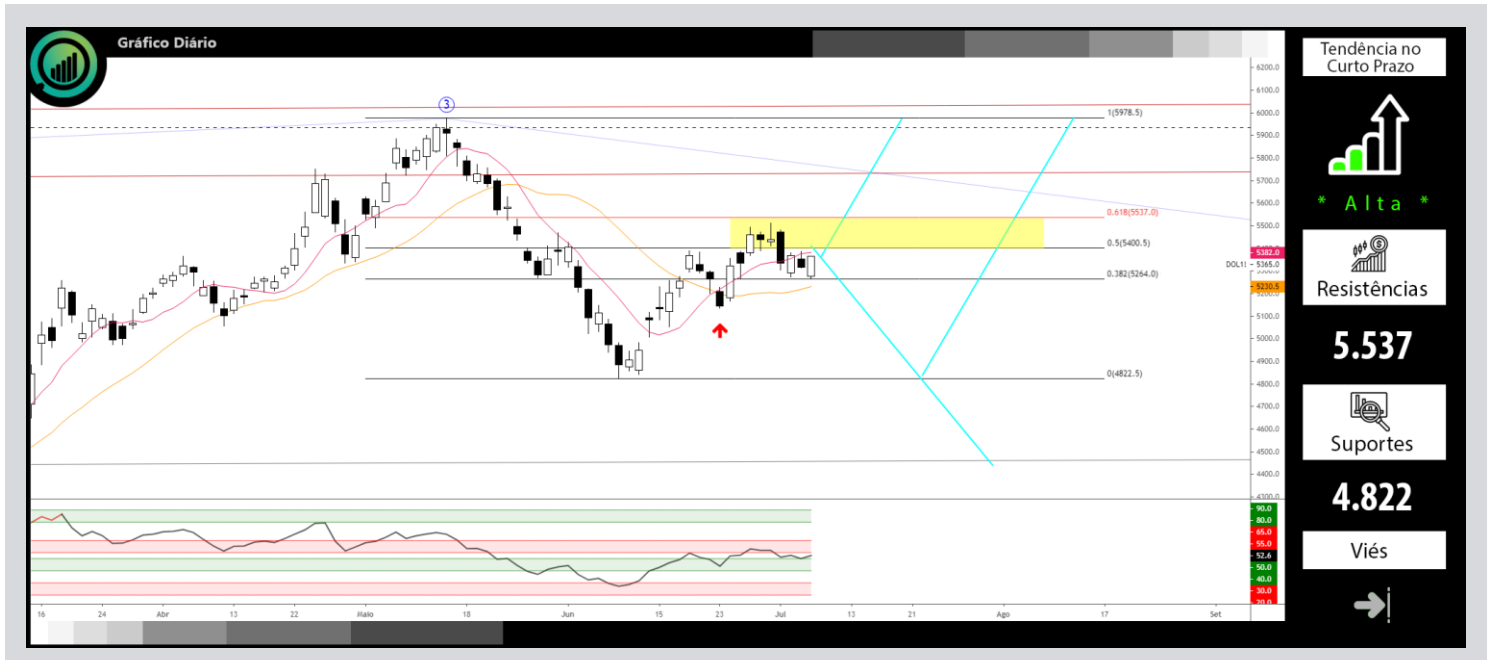
A terceira premissa da **Teoria de Dow**, em resumo diz que há a necessidade da confirmação de duas médias (índices) para validar uma tendência. Diferentemente do **DJI**, o índice SP500 conseguiu romper a resistência dos 3.132 pontos e "quebrou" a possibilidade do padrão de reversão baixista "Ilha de Reversão" (área em amarelo). E agora, será consistente o mercado de alta de curto prazo? Como seguidor de Dow, acredito que será necessário a validação do movimento com o Dow Jones efetuando a mesma dinâmica, portanto vou manter o viés **neutro** para essa semana.

## Dow Jones (DJI)



O índice Dow Jones segue apresentando movimentos laterais com características de formação de retângulo (área verde). Ainda não foi descartado a formação do padrão baixista de candle chamado "Ilha de Reversão" (área amarela), o qual pode derrubar o DJI. Houve um aumento no otimismo na última semana, o qual culminou em novas altas, entretanto, o cenário segue indefinido. Não há indícios de qual tendência o índice tomará nos próximos dias, portanto mantemos o viés **neutro** para a semana.

## Dólar (Mercado Futuro)



A análise do Dólar através do gráfico do mercado futuro, apresenta o ativo em tendência de alta, sendo negociado entre os níveis de 61.8 e 38.2 da retração de Fibonacci. Não há viés claro para os movimentos futuros mas temos dois cenários: o rompimento da resistência na faixa de 5.537 pontos pode levar o índice para próximo de 6.000 pontos, e a perda do suporte de 5.264 pontos, pode derrubar o índice para 4.822 pontos. Vamos manter o viés **neutro** para a semana, aguardando novos insumos para os futuros movimentos.

## Petróleo (OIL\_Brent)



O Petróleo se recuperou desde o final de Abril/2020, dobrando seu valor com tendência de alta no curto prazo. No entanto, fica claro que os avanços nas últimas semanas estão cada vez mais "Rasos" com divergência junto ao Indicador de Força Relativa, o qual demonstra perda de força para novas máximas, ou novos topos, sem consistência para manutenção da tendência. Com isso vamos manter o viés de **baixa** para a semana

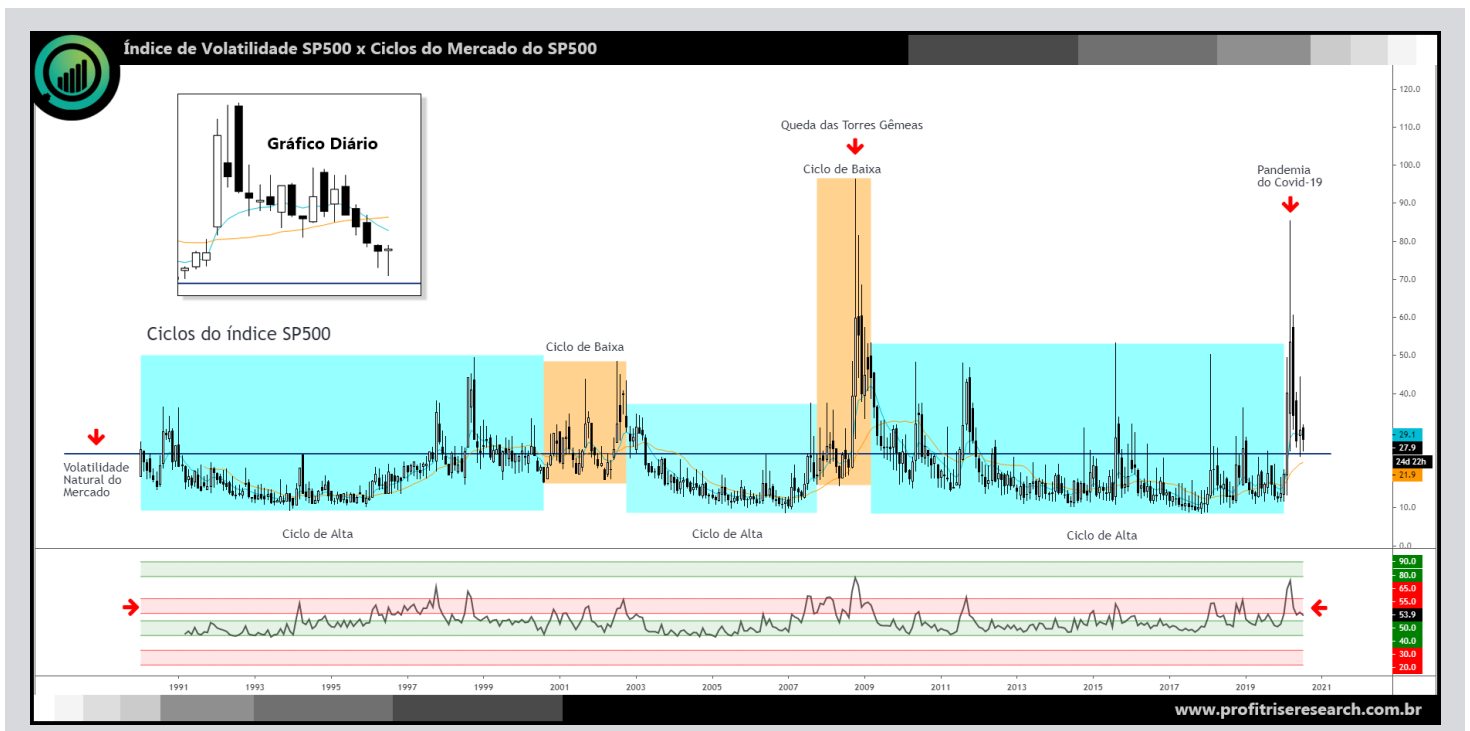


## Ouro (USD/OZ)



O Ouro (USD/OZ) segue em leve tendência de alta no curto prazo com preços negociados acima das Médias Móveis de 8 e 21 períodos. Há um vetor importante na ótica da análise gráfica que pode trazer a commodity pra baixo: a leitura de candles. Abaixo da seta vermelha, o fechamento da última segunda (06/07), apresentou uma figura de reversão baixista chamado "Enforcado". Para os mais ortodoxos, essa figura se assemelha a um Doji Libélula, no entanto, o viés psicológico é o mesmo, ou seja, em resumo a presença de força vendedora. Viés **neutro** para essa semana

## VIX S&amp;P500 (medida de volatilidade)



Mesmo com o aparente otimismo nos mercados guiado pelo incentivos nas maiores economias, a análise do índice VIX, mostra que ainda há um grau de incerteza. O indicador segue acima dos 24 pontos e na ótica na análise técnica, o gráfico diário demonstra possibilidade de reversão com fechamento da última segunda (06/07) apresentando um *candle* similar ao padrão de reversão altista chamado "Martelo". Obviamente há uma série de fatores que influênciam esse indicador, mas é importante acompanhá-lo, independente da escola de análise.

Siga-nos



## DISCLAIMER

Relatório produzido por Antonio Siqueira, CNPI-T número 2033

Este Relatório de Análise foi elaborado e distribuído pelo analista Antonio Siqueira, CNPI-T 2033, signatário unicamente para uso do destinatário original, de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018 e tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As decisões de investimentos e estratégias financeiras devem ser realizadas pelo próprio leitor. Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de investidores. Antes de qualquer decisão de investimentos, os investidores deverão realizar o processo de *suitability* no agente de distribuição de sua confiança e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma totalmente independente. As opiniões aqui expressas estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. O Analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e no Manual de Controles Internos. De acordo com o art. 21 da ICVM 598/18, caso o Analista esteja em situação que possa afetar a imparcialidade do relatório ou que configure ou possa configurar conflito de interesse, este fato deverá estar explicitado no campo "Conflitos de Interesse" deste relatório.

O conteúdo deste relatório é de propriedade única do Analista signatário e não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia e expressa autorização deste Analista. Todas as informações utilizadas neste documento foram redigidas com base em informações públicas, de fontes consideradas fidedignas. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equívocas no momento de sua publicação, o Analista não responde pela veracidade das informações do conteúdo.

Para maiores informações, pode-se ler a Instrução CVM nº 598 de 2018, e o Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários.